



**“Saber amar o próprio jogo”:
A importância da atividade esportiva para a formação integral do
jovem líder**

Carolina Brandolff Stivanin
Faculdade Antonio Meneghetti - cbsbrandolff@hotmail.com

Patrícia Wazlawick
Faculdade Antonio Meneghetti – patriciawazla@gmail.com

Eixo Temático: Humanismo & Complexidade

1 Introdução

O tema “Saber amar o próprio jogo”, foi inspirado e retirado do livro “Aprendiz Líder” de autoria do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti (2009), o qual retrata a importância de o próprio indivíduo amar tudo aquilo que faz, em todos os contextos de ação, portanto, é uma explicação metafórica para nossa temática de estudo, nesta pesquisa.

Os jovens contemporâneos são os responsáveis pelo futuro das empresas, serão os diretores, os funcionários, os administradores, os contadores, enfim, têm em suas mãos a liderança de pequenas empresas a grandes multinacionais.

A idade de maturação de um jovem é entre 14 aos 24 anos, segundo Meneghetti (2009), sendo chamada a “década de ouro”. A juventude é um período de alta potencialidade para dar evolução ao sujeito, tanto como estudo, trabalho, preparação, estética, carismática e evolução funcional. Neste sentido, pensamos que seria possível relacionar a prática de atividades esportivas tendo como finalidade o desenvolvimento de capacidade e competências de liderança para serem atuadas no mundo e contexto do trabalho, por meio dos jovens. Focando principalmente na questão do jovem sendo responsável na formação de si mesmo, de forma integral e plena.

Sendo assim, por meio dessa pesquisa, objetiva-se estimular e sensibilizar os jovens universitários, professores, o ambiente acadêmico e também as empresas apresentando o resultado desta, para motivar os jovens e colaboradores em geral para atividade física, tendo



em vista não apenas o desenvolvimento físico, mas de todas as demais capacidades e competências que são desenvolvidas por meio da prática esportiva, e, acima de tudo, a contribuição ao potencial de liderança.

Tendo em vista o acima apresentado, esta pesquisa teve como problema a ser respondido: **quais são as capacidades e competências físicas, psicológicas, intelectuais e sociais que os jovens podem desenvolver por meio da atividade esportiva que contribuam para a construção de sua liderança profissional?** Portanto, o objetivo geral de pesquisa foi investigar quais são as capacidades e competências físicas, psicológicas, intelectuais e sociais que os jovens podem desenvolver por meio da atividade esportiva que contribuam para a construção de sua de sua liderança profissional.

2 Objetivos

Para auxiliar a responder esse problema de pesquisa/objetivo geral (apresentado acima), foram elaborados objetivos específicos, a saber:

- Identificar a relação que pode existir entre a prática de atividades esportivas e o desenvolvimento/aprimoramento da percepção organísmica;
- Analisar se existe relação entre a prática de atividades esportivas e o desenvolvimento/crescimento do jovem em relação a si mesmo como pessoa;
- Analisar como a interação e comportamento do jovem no grupo de atividade esportiva podem refletir em suas ações profissionais na empresa/organização onde trabalha.

3 Metodologia

Esta pesquisa possui abordagem contemporaneamente quantitativa e qualitativa e explicativa. Buscou-se estudar os sentidos singulares e coletivos (significados) (RAMPAZZO, 2008) que a atividade da prática esportiva desenvolve e proporciona aos jovens desenvolverem em termos de capacidades e competências importantes para sua liderança profissional, de acordo com o objetivo geral da pesquisa.



4 Análise e Discussões

De acordo com o questionário estruturado e elaborado pela pesquisadora, e após ser respondido pelos 16 sujeitos participantes dessa pesquisa, foi realizada a análise das respostas em dois momentos: 1) análise estatística com foco na frequência de alguns aspectos questionados que dizem respeito a características dos sujeitos tais como: sexo, estado civil, nível de escolaridade, idade, etc.; 2) análise de conteúdo das respostas das perguntas abertas, com posterior construção de categorias teórico-empíricas emergentes da pesquisa, as categorias construídas/engendradas a partir da análise de conteúdo da relação entre as informações empíricas à luz dos conceitos teóricos trabalhados nesta pesquisa.

5 Considerações Finais

O presente trabalho teve por objetivo investigar as capacidades e competências físicas, psicológicas, intelectuais e sociais que os jovens desenvolveram por meio da atividade esportiva e suas contribuições para a construção da liderança profissional.

Especificamente investigou a relação de desenvolvimento e aprimoramento da percepção organísmica através da prática de atividade esportiva. Ficou claro nos relatos apresentados pelos sujeitos de pesquisa que houve resultados nesse aspecto, pois é o corpo que nos dá a informação idêntica ao externo. Podemos afirmar isso com a citação do sujeito P 16 quando fala da melhora da “*sensibilidade organísmica*”.

Por fim analisou como a interação e comportamento do jovem no grupo de atividade esportiva refletiu em suas ações profissionais na empresa/organização onde trabalham. Vários dos sujeitos pesquisados relataram que durante a prática esportiva evidenciaram inúmeros aspectos tanto positivos, quanto negativos, e fazendo a correlação com a sua atitude dentro da empresa, ficou claro que poderiam mudar suas atitudes. Alguns sujeitos de pesquisa relataram que após modificar suas atitudes durante a prática esportiva o seu desempenho profissional cresceu consideravelmente.



Podemos verificar que nos resultados de trabalho em equipe o sujeito consegue estimular sua capacidade de conhecimento de si mesmo, conhecer seus pontos fortes e evidenciá-los para uma melhor performance pessoal e profissional também em equipe.

Concluimos que a atividade esportiva é benéfica para o jovem, pois ajuda a transformá-lo, construindo uma postura mais séria, ética, comprometida pelo seu objetivo, e principalmente contribuindo em suas atitudes dentro das empresas/organizações. Ajudando a formar o jovem da maneira mais completa, pois o ajuda a conhecer a si mesmo, suas capacidades, seus pontos fracos, sua maneira de lidar com pessoas, sua postura perante a vida de querer chegar à vitória, êxito e ser brilhante em seu objetivo de vida.

Portanto, pela atividade esportiva o jovem pode também desenvolver a si mesmo, *sabendo amar o próprio jogo*, que significa saber amar a si mesmo como sujeito que realiza a ação e realiza resultados no contexto social e econômico, pois, seja pela atividade esportiva, seja pela atuação profissional, o que está em jogo é a formação de si mesmo como sujeito integral e autêntico, capaz de atuar em todas as instâncias e conseguir os resultados almejados. E melhor se for ganhando a partida.

Referências

- JAEGER, Werner Wilhelm. **Paidéia**: a formação do homem grego. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MACHADO, Raoni Perrucci Toledo. **Esporte e religião no imaginário da Grécia Antiga**. São Paulo, 2006.
- MENEGHETTI, Antonio. **A arte de viver dos sábios**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2009.
- MENEGHETTI, Antonio. **Aprendiz Líder**. São Paulo: FOIL, 2009.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.